



# DCP098

## Fundamentos para Avaliação Quantitativa de Políticas Públicas

### Indicação de avaliações qualitativas e quantitativas Problema fundamental da inferência causal

**Aula 02**  
04 de abril de 2022

Ana Paula Karruz

# Quali ou quanti?

Advance Access publication June 13, 2006

*Political Analysis* (2006) 14:227–249  
doi:10.1093/pan/mpj017

## **A Tale of Two Cultures: Contrasting Quantitative and Qualitative Research**

**James Mahoney**

*Departments of Political Science and Sociology,  
Northwestern University, Evanston, IL 60208-1006  
e-mail: james-mahoney@northwestern.edu (corresponding author)*

**Gary Goertz**

*Department of Political Science,  
University of Arizona, Tucson, AZ 85721  
e-mail: ggoertz@u.arizona.edu*

## Quali ou quanti?

*Um objetivo central da pesquisa qualitativa é a explicação dos resultados em casos individuais. Por exemplo, pesquisadores qualitativos tentam identificar as causas da Primeira Guerra Mundial, o crescimento excepcional no leste da Ásia, o fim da Guerra Fria, a criação de estados de bem-estar especialmente generosos e a ascensão de regimes neopopulistas.*

*[...]*

*Ao começar com casos e seus resultados e, em seguida, retroceder em direção às causas, os **analistas qualitativos adotam uma abordagem de explicação de “causas de efeitos”**.*

Mahoney e Goertz (2006, p. 230; tradução nossa)

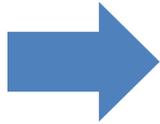
## Quali ou quanti?

*[...] para nossos propósitos, o ponto crucial é que os **pesquisadores estatísticos seguem a abordagem dos “efeitos das causas”** empregada na pesquisa experimental. Em particular, com um desenho de pesquisa estatística, procura-se estimar o efeito médio de uma ou mais causas em uma população de casos. A explicação de resultados específicos em casos particulares não é uma preocupação central. Assim, os pesquisadores quantitativos formulam perguntas como “Qual é o efeito do desenvolvimento econômico na democracia?” ou “Que efeito um determinado aumento do investimento estrangeiro direto tem no crescimento econômico?” Eles normalmente não fazem perguntas como “A crise econômica foi necessária para a democratização no Cone Sul da América Latina?” ou “Os altos níveis de investimento estrangeiro em combinação com autoritarismo brando e políticas orientadas para a exportação foram suficientes para os milagres econômicos na Coreia do Sul e Taiwan?”*

Mahoney e Goertz (2006, p. 230; tradução nossa)

# Qual a indicação para abordagens quantitativas de avaliação?

 Interesse desta disciplina



Responder a **demandas mais estruturadas de informação**, como aquelas relacionadas ao:

- **Levantamento diagnóstico** sobre o tamanho e características de públicos-alvo, os contextos socioeconômicos onde eles residem e a capacidade instalada pelo território (e.g., equipamentos, recursos humanos e gestão)
- **Dimensionamento dos resultados e impactos** dos programas sociais nos seus públicos-alvo e junto à sociedade de modo geral

# Teorias sociais e teste empírico

- Em essência, **teorias sociais** postulam que uma mudança em um fator (suposta causa, variável independente, X) levará a mudanças em um fenômeno de interesse (resultado, variável dependente, Y)

Algum exemplo da turma?

- Submeter afirmações causais a **teste empírico** significa **analisar o que acontece com Y quando o X se altera (i.e., apurar o efeito de X em Y)**

Como fazer isto?

# Como endereçar questões sobre causalidade?

*Em contraste com os modos de pesquisa que abordam questões descritivas ou interpretativas, pesquisadores [que aplicam desenhos experimentais] planejam experimentos para lidar com questões causais. Uma questão causal convida a uma comparação entre dois estados do mundo: um em que algum tipo de intervenção é administrado (um estado tratado, ou seja, um estado que expõe o sujeito a estímulos) e outro em que essa intervenção não está presente (um estado não tratado). O **problema fundamental da inferência causal** surge porque não podemos observar simultaneamente uma pessoa ou entidade em seus estados tratado e não tratado (Holland, 1986).*

Druckman et al. (2011, p. 15-16; tradução nossa)

Ou seja, não podemos observar o estado contrafactual.

# O elusivo contrafactual: como teria sido a vida se não tivesse sido como foi

- Podemos **observar**:

- I. Resultados para unidades (casos) que receberam o tratamento
- II. Resultados para unidades que não receberam o tratamento



**Factual**

- **Não podemos observar**:

- III. O que teria acontecido se as unidades que receberam o tratamento **não o tivessem recebido**
- IV. O que teria acontecido se as unidades que não receberam o tratamento **o tivessem recebido**



**Contrafactual**



# DCP098

## Fundamentos para Avaliação Quantitativa de Políticas Públicas

### Indicação de avaliações qualitativas e quantitativas Problema fundamental da inferência causal

**Aula 02**  
04 de abril de 2022

Ana Paula Karruz